

Ondulações das oceanos emitem mais PFAS do que emissores industriais, segundo estudo

As ondulações das oceanos todo o mundo estão emitem mais compostos perfluorados e de sulfonatos (PFAS) para o ar do que emissores industriais, segundo um novo estudo, o que levanta preocupações sobre a contaminação ambiental e a exposição humana ao longo das linhas costeiras.

O estudo mediu os níveis de PFAS libertados das bolhas que estouram quando as ondas baterem, pulverizando aerossóis para o ar. Descobriu-se que os níveis de pulverização eram centenas de milhares de vezes mais elevados do que os níveis no próprio oceano.

A contaminação provavelmente afeta recursos hídricos superficiais, vegetação e produtos agrícolas nas proximidades das linhas costeiras

A pulverização contaminada provavelmente afeta a água subterrânea, a água superficial, a vegetação e os produtos agrícolas perto das linhas costeiras que estão distantes de fontes industriais de PFAS, afirmou Ian Cousins, pesquisador da Universidade de Estocolmo e autor principal do estudo.

"Existem evidências de que o oceano pode ser uma fonte importante [de emissões de PFAS no ar]", afirmou Cousins. "Está definitivamente impactando a linha costeira."

O que são os PFAS?

Os PFAS são uma classe de 15.000 compostos químicos usados várias indústrias para fazer produtos resistentes à água, manchas e calor. Embora os compostos sejam altamente eficazes, estão também ligados ao câncer, à doença renal, às defeitos congênitos, à diminuição da imunidade, a problemas no fígado e a uma variedade de outras graves doenças.

Eles são denominados "químicos eternos" porque não se decompõem naturalmente e são altamente móveis assim que entram no ambiente, movendo-se continuamente pelo solo, água e ar. Os PFAS foram detectados todos os cantos do globo, desde ovos de pinguim na Antártica a ursos polares no Ártico.

Os PFAS libertados das ondas das oceanos viajam pelo ar antes de retornar ao solo

Os pesquisadores de Estocolmo descobriram há alguns anos que os PFAS libertados das ondas dos oceanos enquanto quebram são libertados para o ar redor das linhas costeiras, viajando então milhares de quilômetros pelo ar antes que os químicos retornem à terra.

O novo estudo analisou os níveis no aerossol à medida que as ondas baterem testando amostras oceânicas entre Southampton, no Reino Unido, e a cidade do Chile. Os níveis de PFAS geral eram mais elevados no hemisfério norte, pois é mais industrializado e há pouco misturamento de água redor do equador, afirmou Cousins.

Ainda é incerto o que as descobertas significam para a exposição humana

A inspiração de PFAS é um problema, mas a quantidade de

Maria Eduarda Stumpf começa os Jogos Olímpicos de Paris-2024 com derrota

A atleta paralímpica brasileira Maria Eduarda Stumpf estreou nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 com uma derrota nas quartas de final da categoria até 52kg da classe 44.

Estreia em Paris

Maria Eduarda, atual campeã parapan-americana, enfrentou a iraniana Zahra Rahimi, de apenas 15 anos, e saiu derrotada com o placar de 6 a 4.

Fase	Oponente	Resultado
Quartas de final	Zahra Rahimi (IRI)	6-4 (derrota)

Antecedentes

Maria Eduarda venceu a mexicana Jessica Garcia Quijano nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago-2024 e conquistou a medalha de ouro. Antes disso, Garcia havia se sagrado campeã mundial.

- Medalha de ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago-2024
- Vitória sobre a campeã mundial Jessica Garcia Quijano

Classificação

Devido à sua posição no ranking, Maria Eduarda estreou direto nas quartas de final dos Jogos Olímpicos.

Na semifinal, Rahimi enfrentará a turca Meryem Cavdar ou a georgiana Ana Japaridze.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aposta esportiva promoção

Palavras-chave: **aposta esportiva promoção - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-29